ANEXO XVI

ELEMENTOS DE ANÁLISE PARA APROVAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV)

Aspectos a serem observados	Foco da análise	Objetivos
Adensamento populacional	Capacidade ou possibilidade de atrair novos moradores para o entorno	Estimativa do incremento a ser gerado
Uso e ocupação do solo	Ventilação e iluminação	Verificar se as novas construções impedirão a correta insolação e ventilação das existentes no entorno, garantindo as suas salubridades.
Valorização imobiliária	Análise da valorização dos imóveis do entorno sem o empreendimento/atividade e a projeção do valor imobiliário a partir da definição do empreendimento	Evitar/minimizar a expulsão da população residente; Evitar/minimizar a desvalorização imobiliária dos imóveis do entorno como a implantação de determinados usos.
Equipamentos Urbanos	Consumo de água; Lançamento de esgoto; Drenagem de águas pluviais; Sistema de coleta de lixo; Consumo de energia elétrica; Telefonia; Consumo de gás canalizado	Aferir a capacidade do Poder Público em atender à nova demanda; Aferir a capacidade das empresas concessionárias em atender à nova demanda.
Equipamentos comunitários	Equipamentos de Educação; Equipamentos de saúde; Equipamentos de lazer	Aferir a capacidade do Poder Público em atender à nova demanda.
Paisagem Urbana e Patrimônio natural e cultural	Vegetação; Arborização; Volumetria; Poluição visual; bens de interesse do patrimônio	Evitar/minimizar que a supressão de vegetação ou corte de árvores possam interferir no micro-clima da região analisada; Evitar/ minimizar que a implantação de edificações possam comprometer a organização espacial do entorno, causando desconforto visual; Evitar/minimizar que a implantação do empreendimento/atividade possa impedir a visibilidade do bem tombado ou de interesse do patrimônio; Evitar/minimizar a degradação do patrimônio natural.
Sistema de circulação e transportes	Tráfego gerado; Acessibilidade/modificação do viário; Estacionamento; Carga e descarga; Embarque e desembarque; Demanda por transporte coletivo.	Análise da capacidade do pavimento das vias, que servirão de rota, de suportar o novo tráfego a ser gerado; Garantir que a acessibilidade seja feita de modo a não prejudicar a fluidez do tráfego no entorno; garantir que a nova demanda de estacionamento não sobrecarregue as vagas disponíveis no entorno; Garantir que o embarque/desembarque de pedestres não prejudique a fluidez do tráfego no entorno; Aferir a capacidade do Poder Público em atender a nova demanda por transporte público; Evitar/minimizar a quebra das relações sociais do entorno, face o volume, número de viagens e do tipo de veículos que vão começar a circular no entorno.
Impacto sócio-econômico na população residente ou atuante no entorno	Análise de empreendimentos econômicos diretamente afetados com a implantação do novo uso ou atividade, e nas conseqüências na micro economia local análise do impacto nas relações sociais e de vizinhança, como a modificação e extinção da localização de pontos de encontro sedimentados pela população residente no entorno, assim como nas relações sociais que podem vir a serem quebradas ou alteradas significativamente.	Evitar o desemprego imediato e futuro, i8nclusive considerando uma possível ampliação; Evitar/minimizar a quebra das relações sociais existentes, descaracterizando o espaço já conformado.